

**LONGEVIDADE ESCOLAR E DISPOSIÇÕES SOCIAIS DE UNIVERSITÁRIOS/AS COTISTAS DA
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA**

Francisco Érick de Oliveira ¹, Carlos Henrique Lopes Pinheiro ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo central analisar e compreender a longevidade escolar de sete estudantes cotistas ingressos na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, via Sistema de Seleção Unificada, por meio das vagas reservadas pela Lei nº. 12.711, de 29 de agosto de 2012, que trata do ingresso de estudantes autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, oriundos/as de escolas públicas, tencionando a reconstrução de suas disposições sociais, com ênfase nas configurações familiares e suas relações de interdependência com a escolarização formal. A entrada no ensino superior é considerada como indicador de sucesso escolar, mas se adota o conceito de longevidade escolar por se fazer mais evidente falar de percursos de escolarização duradoura do que apenas de sucesso escolar. A pertinência dada a reconstrução de disposições sociais deriva da problematização das origens sociais deste universo de estudantes que, em situação de longevidade escolar, atravessa e contesta as determinações estatísticas e sociais que relegam às camadas populares e às minorias políticas um lugar de fracasso provável na escolarização pela posse insuficiente dos capitais cultural, econômico e social. A proposta se situa em uma esteira de debates que recorrem à relação família-escola como fator de explicação do sucesso ou do fracasso escolares, e os dados dela resultantes são potencialmente especiais por efeito do universo empírico e do destaque às categorias raça-cor-etnia, pouco consideradas pela literatura pertinente. A primeira aproximação com os estudantes se efetivou por meio de um questionário socioeconômico e cultural que possibilitou conhecer superficialmente os perfis individuais e familiares do grupo, abrindo espaço para o planejamento da etapa principal que tem se desenvolvido por meio de entrevistas individuais semiestruturadas e em profundidade.

Palavras-chave:

Longevidade escolar. Disposições sociais. Relação família-escola. Lei de cotas. Relações étnico-raciais.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: erick.oliveira2@outlook.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: carlos.henrique@unilab.edu.br